

Prezadas leitoras e prezados leitores da Revista Textura:

O volume 21, número 46 é composto por 12 artigos submetidos em fluxo contínuo para a Revista. Como tem sido feito nos últimos volumes, dedicamos um número por ano para publicar artigos de temáticas livres, vinculados aos campos de Letras e Educação.

O primeiro artigo que compõe este número intitula-se "A biologia educacional e a higiene escolar na década de 1940: a (in)visibilidade das diferenças na educação brasileira", de autoria de André Morando e Nadia Geisa Silveira de Souza, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O artigo analisa o livro intitulado *Biologia Educacional: noções fundamentais*, visando a problematizar a rede de enunciados do higienismo, da medicina social e da educação escolar primária, presente no funcionamento da Escola Normal através da disciplina biologia educacional utilizando ferramentas foucaultianas.

Na sequência, há o artigo de Marta Freitas Mendes, Aline Costa dos Santos e Regina Kohlrausch Correio, todas vinculadas à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), intitulado "A formação leitora em ponto de fuga, de Ana Maria Machado". Nele, as autoras analisam as reflexões e proposições do livro *Ponto de fuga*, de Ana Maria Machado, no que diz respeito à formação leitora e ao papel da escola e do professor na promoção da leitura literária.

O terceiro artigo deste número é "Infância e tecnologias: desafios e relações aprendentes", de autoria de Cláudia de Oliveira Inácio, da Rede Municipal de Canoas/RS, Elaine Conte, Adilson Cristiano Habowski, Miriam Benites Rios, estes últimos vinculados à Universidade La Salle (UNILASALLE). O estudo, de abordagem hermenêutica, aponta discussões e análises relativas à presença e aos usos das tecnologias nas relações escolares e no campo da educação, tendo em vista que os reflexos dessa intensa presença tecnológica na infância revelam dimensões de uma geração que nasce hiperestimulada.

A seguir, o artigo de Eliana Maria Sacramento Soares e Elaine Cátia Falcade Maschio, ambas da Universidade de Caxias do Sul (UCS), cujo título é "Uma reflexão acerca da atuação do docente da escola pública na inserção digital", apresenta os resultados de um estudo realizado numa escola municipal que foi contemplada com laptops advindos do projeto UCA, por meio de um grupo focal com professores, visando a compreender os efeitos desta política pública sobre a atuação docente.



O número prossegue com o artigo de Alan Cesar Belo Angeluci, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (UCSC), e Priscila Mota Ferreira Baena, da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul (PMSCS), intitulado “Tecnologia para uma prática pedagógica inclusiva: o uso do aplicativo Open Office Writer”. Os autores discutem possibilidades do uso do aplicativo Open Office Writer com vistas a promover melhorias na comunicação e atenção de crianças autistas.

O sexto artigo, “Juventudes contemporâneas: entre tecnicidades e os rituais da escola”, de Rita Cristine Basso Soares Severo e Thais Scheuer, ambas afiliadas à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), tem como objetivo analisar práticas juvenis que ocorrem nos espaços e tempos escolares, problematizando as relações que se dão entre os jovens alunos e os rituais instituídos pela escola.

Edleila Bezerra Soares, Eunice Anália SoaresAndrade Montanari, Sandra Sales de Souza Nobre, da Universidade Estadual da Roraima (UERR) e Nilra Jane Filgueira Bezerra, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima (IFRR), são as autoras do artigo “A abordagem CTS no currículo do curso técnico em informática integrado ao ensino médio no IFRR”. A pesquisa da qual se origina o artigo propõe-se a analisar como é abordado os conceitos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) nos componentes curriculares do Projeto Pedagógico (PPC) do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

O próximo artigo, “A escola do dia a dia é a escola da vida: narrativas de ciganos em Pires do Rio - GO”, de Wolney Honório Filho, da Universidade Federal de Catalão (UFCat), e Adilson dos Reis Felipe, da Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG), tem por objetivo compreender o sentido de formação apresentados por meio das experiências de vida de ciganos residentes na cidade de Pires do Rio - GO.

No último artigo deste número, “É o lobo? Proposta de leitura e ciência na infância”, os autores Tatiana Pereira da Silva, Anna Cecília de Alencar Reis, Emerson Izidoro dos Santos e Luís Paulo de Carvalho Piassi, todos vinculados à Universidade de São Paulo, mostram que as histórias infantis em sua relação com a linguagem verbal e não verbal apresentam elementos estruturantes na formação literária e científica das crianças em fase inicial de aprendizagem da leitura.



O número 46 encerra-se com uma entrevista de Valdemir Miotello, professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), concedida a Michell Pedruzzi Mendes Araújo e Israel Rocha Dias, ambos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A entrevista discute a relevância de Mikhail Bakhtin para o campo da educação, bem como as possibilidades que esse teórico abre para o desenvolvimento de pesquisas nessa área.

Boa leitura!

Karla Saraiva, Luiz Felipe Zago e Edgar Kirchof

Editores gerentes